



Vigilantes do RN encerram a greve e fecham negociação salarial



Os vigilantes patrimoniais do Rio Grande do Norte decidiram retornar as atividades, nesta terça-feira (13/03), após audiência do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 21ª região.

Com data base em fevereiro, os vigilantes fecharam o reajuste salarial de 2,2% e o reajuste de 19,23% no vale alimentação, que passou para R\$15,50. A escala 12X36 foi mantida.

A greve teve início no dia 26 de fevereiro, contando com mais de 15 dias de muita luta dos trabalhadores. Embora as negociações não tenham alcançado os objetivos, a luta aguerrida dos vigilantes do estado foi exemplar. A CONTRASP parabeniza os trabalhadores pela resistência, luta e união, enfrentando de frente e resistindo aos golpes que o patronal tenta dar com a reforma trabalhista. Parabéns aos guerreiros!

Assalto a carro-forte no shopping Itaigara em Salvador (BA)



Na manhã desta segunda-feira (12/03), cerca de seis homens armados assaltaram um carro-forte no shopping Itaigara, em Salvador (BA). O ataque ocorreu dentro do shopping, no momento em que os vigilantes levavam os malotes que abasteceriam um banco do estabelecimento.

Os criminosos estavam vestidos de operário e a ação durou cerca de dois minutos. Até quando?

O nosso maior patrimônio é a vida
Precisamos dar um basta nesta

carnificina. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres

maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!



Vigilantes do DF suspendem a greve



Os vigilantes do Distrito Federal decidiram suspender a greve nesta segunda-feira (12/03) e as negociações agora seguem

mediadas pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 10ª região.

A paralisação durou 12 dias, reivindicando o reajuste salarial e a manutenção dos direitos conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho.